

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2016, do Banco Bradesco BBI S.A. (Bradesco BBI), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Bradesco BBI, Banco de Investimento da Organização Bradesco, assessora clientes em emissões de ações, operações de fusões e aquisições, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, incluindo debêntures, notas promissórias, CRIs, fundos imobiliários, FIDCs e *bonds* no Brasil e Exterior, além de operações estruturadas de financiamento de empresas e financiamentos de projetos na modalidade *Project Finance*.

No semestre findo em 30 de junho de 2016, o Bradesco BBI assessorou 67 transações em todos os produtos de *Investment Banking*, totalizando volume de R\$ 68,4 bilhões.

O Lucro Líquido registrado somou R\$ 1,1 bilhão, correspondente a R\$ 216,11 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 7,9 bilhões e Ativos Totais de R\$ 10,5 bilhões.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 27 de julho de 2016.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		PASSIVO	
2016	2015	2016	2015
ATIVO			
CIRCULANTE	2.352.213	4.225.154	285.647
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	126	7	67.456
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	837.259	2.097.733	67.456
Aplicações no Mercado Aberto	168.428	229.525	218.191
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	668.831	1.868.208	112.927
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	635.585	1.683.622	39.904
Carteira Própria	522.488	1.539.082	65.360
Vinculados ao Banco Central	680	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6c II)	109.584	93.445	-
Vinculados à Prestação de Garantias	2.833	51.095	-
OUTROS CREDITOS	878.779	443.474	2.299.827
Rendas a Receber (Nota 7a)	510.362	220.164	2.249.827
Diversos (Nota 7b)	368.417	223.310	20.164
OUTROS VALORES E BENS	464	318	20.164
Outros Valores e Bens	960	960	20.164
Provisões para Desvalorizações	(960)	(960)	27.012
Despesas Antecipadas	464	318	6.407
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.108.936	1.623.111	2.297.003
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	5.832.707	1.576.156	2.249.827
Carteira Própria	5.812.267	1.550.000	-
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6C II)	20.440	26.156	-
OUTROS CREDITOS	276.229	46.955	-
Rendas a Receber (Nota 7a)	1.295	-	-
Diversos (Nota 7b)	274.934	46.955	-
PERMANENTE	2.033.420	1.500.966	7.911.704
INVESTIMENTOS	2.028.277	1.496.792	6.785.778
Participações em Coligadas e Controladas:			
- No País (Nota 8a)	707	707	4.870.000
- Outros Investimentos (Nota 8b)	(306)	(306)	561.091
Provisões para Perdas (Nota 8b)	3.855	3.641	2.985.564
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9)	991	991	(504.951)
Imóveis de Uso	991	991	-
Outras Imobilizações de Uso	7.833	7.004	-
Depreciações Acumuladas	(4.969)	(4.354)	-
INTANGÍVEL (Nota 10)	887	132	-
Ativos Intangíveis	1.384	446	-
Amortização Acumulada	(497)	(314)	-
TOTAL	10.494.569	7.349.231	10.494.569

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		
	2016	2015
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	846.675	222.725
Operações de Crédito	21	16
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6d)	966.628	129.424
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6c V)	(119.974)	93.285
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(153.153)	-
Operações de Captações no Mercado (Nota 11b)	(153.153)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	693.522	222.725
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	377.065	310.795
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	408.970	358.666
Despesas de Pessoal (Nota 16)	(60.201)	(60.201)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(47.276)	(34.863)
Despesas Tributárias (Nota 18)	(31.329)	(41.549)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a)	136.498	100.863
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	18.027	16.451
Outras Despesas Operacionais (Nota 20)	(47.271)	(28.572)
RESULTADO OPERACIONAL	1.070.587	533.520
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 21)	57	91
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.070.622	533.611
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 23a e b)	(712)	(88.627)
Provisão para Imposto de Renda	8.327	(48.569)
Provisão para Contribuição Social	6.238	(28.468)
Ativo Fiscal Diferido	(15.277)	(11.590)
LUCRO LÍQUIDO	1.069.910	444.984
Número de ações (Nota 14a)	4.950.733.362	4.727.522.077
Lucro por lote de mil ações em R\$	216,11	94,13

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		
	2016	2015
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.070.622	533.611
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(509.298)	(99.542)
Depreciações e Amortizações	530	416
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(136.498)	(100.863)
Despesas com Provisões Cíveis e Fiscais	450	905
Perda na Venda de Imobilizado de Uso	54	-
Provisão de Dividendos a Receber	(423.834)	-
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	511.324	434.069
Aumento em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(668.831)	(1.046.052)
Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	120.441	458.637
Redução em Relações Interdependências	-	6
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	123.939	142.554
Aumento em Depósitos	153.153	-
Redução em Outras Obrigações	(365.278)	(22.334)
Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	-	229
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(101.959)	(144.197)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	(227.211)	(177.088)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Alienação e Juros Recebidos de Títulos Disponíveis para Venda	12.548	12.964
Aquisição de Imobilizado de Uso	(840)	(797)
Aquisição de Intangível	(203)	(1)
Alienação de Imobilizado de Uso	4	-
Aumento de Capital em Controlada	(160.078)	-
Dividendos Recebidos	96	921
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(148.473)	13.087
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Aumento de Capital	331.500	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	(48.353)
Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	331.500	(48.353)
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(44.184)	(212.354)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	212.738	441.886
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	168.554	229.532
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(44.184)	(212.354)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL
O Banco Bradesco BBI S.A. ("BBI" ou "Instituição") é uma Instituição Financeira, que tem por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas cartilhas autorizadas (comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, e de crédito imobiliário), inclusive câmbio e administração de valores mobiliários, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. O BBI é parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 27 de julho de 2016.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas no período *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. A composição de caixa e equivalentes de caixa estão apresentadas na Nota 4.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável. A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentadas na Nota 5.

e) Títulos e valores mobiliários

- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 6.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta destacada no Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos, valores mobiliários e atualização monetária sobre depósitos judiciais são registradas na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias". Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2016, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil							
Eventos	Capital Social	Reserva de Capital Agio por Subscrição de Ações	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros Acumulados
			Legal	Estatutária	Próprias	Controladas	
Saldos em 31.12.2014	4.537.929	561.662	219.427	1.077.918	-	(5)	6.396.931
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	50	813	863
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	444.984
Destinações: - Reservas	-	-	22.249	365.735	-	-	(387.984)
- Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	(57.000)
Saldos em 30.6.2015	4.537.929	561.662	241.676	1.443.653	50	808	6.785.778
Saldos em 31.12.2015	4.537.929	561.662	259.700	1.666.118	(92)	264	7.025.581
Aumento de Capital com Reserva	571	(571)	-	-	-	-	-
Aumento de Capital por Subscrição - AGO/E de 25.4.2016	331.500	-	-	-	-	-	331.500
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(505.041)	(82)	(505.123)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	1.069.910
Destinações: - Reservas	-	-	53.496	1.006.250	-	-	(1.059.746)
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	(10.164)
Saldos em 30.6.2016	4.870.000	561.091	313.196	2.672.368	(505.133)	182	7.911.704

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Em virtude da alteração da alíquota, a Instituição constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, estão apresentados na Nota 23.

h) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da Instituição ou quando benefícios futuros não são mais esperados.

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos investimentos em empresas coligadas e controladas estão apresentadas na Nota 8.

j) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano, e móveis e utensílios - 10% ao ano e sistema de processamento de dados, comunicação e segurança - 20% ao ano e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos valores dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes estão apresentadas na Nota 9.

k) Intangíveis

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com esta finalidade. É composto por *software*, que estão registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

A composição dos valores dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes estão apresentadas na Nota 10.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
b) Classificação por categorias e prazos

Títulos	2016			2015			Em 30 de junho - R\$ mil		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (1)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (1)	Marcação a mercado
Títulos para negociação (2)	522.488	-	109.584	23.953	656.025	667.193	(11.168)	1.698.074	6.879
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	3.513	3.513	3.517	(4)	63.956	-
Ações	427.871	-	-	-	427.871	427.871	-	1.472.086	-
Debêntures	21.761	-	-	-	21.761	21.761	-	33.405	-
Notas do tesouro nacional	36.697	-	-	-	36.697	36.697	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	109.584	20.440	130.024	127.412	2.612	119.601	6.879
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-	6.952	-
Outros	36.159	-	-	-	36.159	49.935	(13.776)	2.074	-
Títulos disponíveis para venda (3)	-	-	-	5.812.267	5.812.267	6.654.155	(841.888)	1.561.704	83
Ações	-	-	-	5.812.267	5.812.267	6.654.155	(841.888)	1.550.000	-
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	11.704	83
Total em 2016	522.488	-	109.584	5.836.220	6.468.292	7.321.348	(853.056)	3.259.778	6.962
Total em 2015	1.514.517	48.609	105.149	1.591.503	-	-	-	-	-

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos e na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.
 (2) No encerramento do semestre o Bradesco BBI possuía R\$ 522.488 mil (2015 - R\$ 1.514.517 mil), aplicados em fundos administrados pela Organização Bradesco;
 (3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante, exceto os instrumentos financeiros derivativos; e
 (4) Nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, não foram realizadas perdas por *impairment* para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

c) Instrumentos financeiros derivativos

O BBI participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda e futuros. A política de gestão de riscos da Organização é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA (BM&FBOVESPA) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares aquelas descritas para *swaps*. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, usando curvas de rendimento e o valor justo do ativo correspondente.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swap* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP (CETIP) e na BM&FBOVESPA.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição.

I) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de compensação

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2016		2015	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Contratos futuros				
Compromissos de venda	-	-	246	246
- Mercado interfinanceiro	-	-	246	246
Contratos de opções				
Compromissos de compra	109.584	240.947	240.947	240.947
- Mercado interfinanceiro	109.584	109.584	240.947	240.947
Contratos de swap				
Posição ativa	41.478	109.128	109.128	109.128
- Mercado interfinanceiro	-	41.494	16	16
- Moeda estrangeira	38.978	64.128	212	212
- IGP-M	2.500	3.506	29	29
Posição passiva	41.494	108.871	108.871	108.871
- Mercado interfinanceiro	-	41.478	-	-
- Moeda estrangeira	38.978	63.916	-	-
- IGP-M	2.516	3.477	-	-

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	Em 30 de junho - R\$ mil					
	2016			2015		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber - <i>swap</i>	17.828	2.612	20.440	19.277	6.879	26.156
Prêmios e opções a exercer	109.584	-	109.584	93.445	-	93.445
Total do ativo em 2016	127.412	2.612	130.024	112.722	6.879	119.601
Total do ativo em 2015				112.722	6.879	119.601
Ajuste a pagar - <i>swap</i>	(17.588)	(2.576)	(20.164)	(19.077)	(6.822)	(25.899)
Prêmios de opções lançadas	(67.456)	-	(67.456)	-	-	-
Total do passivo em 2016	(85.044)	(2.576)	(87.620)	(19.077)	(6.822)	(25.899)
Total do passivo em 2015				(19.077)	(6.822)	(25.899)

8) INVESTIMENTOS
a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de Participações em Coligadas e Controladas".

Empresas	Em 30 de junho - R\$ mil										
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital social %	Lucro líquido ajustado	Valor contábil		Resultado de equivalência patrimonial		
			Ações	Cotas			2016	2015	2016	2015	
BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	22.900	48.154	-	-	22.900	99.999994	5.592	48.154	37.485	5.592	4.523
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	590.000	1.125.114	666.751	-	-	100.000000	91.220	1.125.114	698.014	91.220	60.674
BRAM Bradesco Asset Management S.A. DTVM	167.000	349.812	9.322	-	-	100.000000	18.440	349.812	313.866	18.440	19.242
STVD Holdings S.A. (1)	917.988	1.806.534	25.862	-	-	0,272489	73.080	4.922	4.529	208	176
Agora CTVM S.A.	284.000	500.275	14.272	-	-	100.000000	21.038	500.275	442.898	21.038	16.248
Total							2.028.277	1.496.792	1.364.998	136.498	100.863

(1) A Administração possui avaliação que demonstra que a Instituição possui influência significativa nas investidas, por meio de representação no Conselho de administração e na diretoria; participação nos processos de elaboração de política, inclusive em decisões sobre dividendos; operações materiais entre as partes; e intercâmbio de diretores.

b) Composição de outros investimentos

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Títulos patrimoniais	401	401
Investimentos por incentivos fiscais	272	272
Ações	23	23
Obras de arte	11	11
Subtotal	707	707
Provisão para perdas	(306)	(306)
Total	401	401

9) IMOBILIZADO DE USO

Imóveis de uso:	Em 30 de junho - R\$ mil				
	Taxa	Custo	Custo líquido de depreciação		
			2016	2015	
- Edificações	4%	961	(885)	76	115
- Terracotas	-	30	-	30	30
- Instalações, móveis e equipamentos	10%	4.818	(2.201)	2.617	2.522
- Sistema de processamento de dados, comunicação e segurança	20%	3.015	(1.883)	1.132	974
Total em 2016		8.824	(4.969)	3.855	
Total em 2015		7.995	(4.354)	3.641	

Corresponde a Gastos em Desenvolvimento de *Software*. O valor do custo líquido de amortização corresponde a R\$ 887 mil (2015 - R\$ 132 mil) e amortização acumulada de R\$ 497 mil (2015 - R\$ 314 mil).

11) DEPÓSITOS

a) Em 30 de junho de 2016 o valor correspondente a R\$ 2.249.827 mil, refere-se a Depósitos Interfinanceiros emitidos em 01.09.2015, com vencimento em 01.09.2022, a taxa de juros de 108,40% do CDI.

b) Despesas de captações

Representada pelas captações de depósitos interfinanceiros, no montante de R\$ 153.153 mil.

12) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS
a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistemas informatizados e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem, em curso, processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

II - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

III - Movimentação das provisões constituídas

Saldo em 31 de dezembro de 2015	Em 30 de junho - R\$ mil	
	Cíveis	Fiscais (1)
	2016	2015
Atualização monetária	164	286
Saldo em 30 de junho de 2016 (Nota 13a e b)	6.837	8.447

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do Bradesco BBI são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são: a) Autuação de IRPJ e CSLL, relativo aos anos-bases de 2007 a 2010, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor de R\$ 220.866 mil (2015 - R\$ 202.375 mil); b) Autuação relativa à contribuição previdenciária sobre aportes em planos de previdência complementar e também sobre valores pagos a título de Participação dos empregados nos lucros e resultados - PLR no valor de R\$ 19.625 mil (2015 - R\$ 18.159 mil).

13) OUTRAS OBRIGAÇÕES
a) Fiscais e previdenciárias

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	23.567	81.983
Provisões para impostos e contribuições diferidos (Nota 23c)	20.839	40.926
Provisões fiscais (Nota 12b)	8.447	7.872
Impostos e contribuições a recolher	7.656	9.699
Total	60.509	140.480

b) Diversas

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Provisão para participação nos lucros e resultados	29.076	25.212
Provisão para pagamentos a efetuar	27.337	19.436
Provisão para despesa de pessoal	8.380	8.600
Provisões cíveis (Nota 12b)	6.837	9.571
Outras	137	2.193
Total	71.767	65.012

14) PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 4.870.000 mil (2015 - R\$ 4.537.929 mil), totalmente subscrito e integralizado é dividido em 4.950.733.362 (2015 - 4.727.522.077) ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Movimentação do capital social

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.727.522.077	4.537.929
Aumento de capital (1)	223.211.285	332.071
Em 30 de junho de 2016	4.950.733.362	4.870.000

(1) Em 31 de maio de 2016, o BACEN homologou a AGE/O de 25 de abril de 2016 que deliberou o aumento do capital social em R\$ 571 mil, elevando-o de R\$ 4.537.929 mil para R\$ 4.538.500 mil, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Capital" - Ágio na subscrição de ações; e em R\$ 331.500 mil, elevando-o de R\$ 4.538.500 mil para R\$ 4.870.000 mil, mediante a emissão de 223.211.285 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal.

III) Contratos futuros, de opções e de swap - (Notional)

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
			2016	2015
Contratos futuros	-	-	-	246
Contratos de opções	109.584	-	109.584	240.947
Contratos de <i>swap</i>	5.016	77.956	82.972	82.972
Total em 2016	114.600	77.956	192.556	
Total em 2015		324.165	324.165	

IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Letras financeiras do tesouro	-	5.691
Total		5.691

V) Valores das receitas e das despesas líquidas

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Contratos de opções	(119.936)	93.445
Contratos de <i>swap</i>	(38)	(163)
Contratos futuros	-	3
Total (Nota 6d)	(119.974)	93.285



Bradesco BBI

Banco Bradesco BBI S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 06.271.464/0001-19

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4ª Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

22) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com os controladores (Banco Bradesco e Banco Boavista Interatlântico), controladas e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2016 (passivos)	2015 (passivos)	2016 Receitas (despesas)	2015 Receitas (despesas)
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	668.831	1.868.208	18.831	96.096
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	168.428	229.525	9.676	10.762
Instrumentos financeiros derivativos:				
Banco Bradesco S.A.	(17)	(13)	(17)	30.835
Depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	(2.249.827)	-	(153.153)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio:				
Banco Bradesco S.A.	(110.319)	(326.044)	-	-
Banco Boavista Interatlântico S.A.	(1.621)	(4.790)	-	-
BRAM Bradesco Asset Management S.A. DTVM	528	487	-	-
Bradesco S.A. CTVM.....	2.181	142.101	-	-
Agora CTVM S.A.	516	20.429	-	-
BEM DTVM S.A.	53	43	-	-
Outros pagamentos:				
Bradesco Securities UK Limited.....	(2.133)	(3.006)	(3.636)	(7.499)
Bradesco Securities USA INC.....	(12.542)	(8.959)	(20.986)	(8.221)
Bradesco Securities Hong Kong Limited.....	(3.180)	(1.811)	(4.844)	(4.410)
Aluguel:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	89	91
Outros serviços:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	(29.684)	(24.653)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2016, foi determinado o valor máximo de R\$ 5.300 mil (2015 - R\$ 5.200 mil) para remuneração dos Administradores e de R\$ 3.000 mil (2015 - R\$ 5.200 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores de instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Proventos.....	1.836	1.076
Contribuição ao INSS.....	413	242
Total	2.249	1.318

Benefícios pós-emprego

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	1.300	2.219
Total	1.300	2.219

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

23) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....	1.070.622	533.611
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1).....	(481.780)	(213.444)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas	61.424	40.345
Receitas não tributáveis líquidas de despesas indedutíveis	418.354	61.379
Juros sobre o capital próprio pagos	-	22.800
Outros valores	1.290	293
Imposto de renda e contribuição social do semestre.....	(712)	(88.627)

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	14.565	(77.037)
Impostos diferidos		
Constituição/realização no semestre, sobre adições temporárias	(15.277)	(11.590)
Imposto de renda e contribuição social do semestre.....	(712)	(88.627)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2015	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2016
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	18.198	-	-	18.198
Provisões cíveis.....	2.803	66	-	2.869
Provisões fiscais.....	3.840	114	-	3.954
Provisão para desvalorização de bens não de uso.....	432	-	-	432
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	130	-	-	130
Provisão para pagamento sujeito à <i>transfer pricing</i>	14.550	10.644	14.550	10.644
Provisão para pagamento de participação nos lucros e resultados	20.347	7.066	18.617	8.796
Outros.....	33	111	111	33
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....	60.333	18.001	33.278	45.056
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda.....	61	336.695	-	336.756
Total dos créditos tributários (Nota 7b).....	60.394	354.696	33.278	381.812
Obrigações fiscais diferidas (Nota 13a).....	75.229	3.787	58.177	20.839
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas.....	(14.835)	350.909	(24.899)	360.973

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

	Em 30 de junho de 2016 - R\$ mil		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2016.....	6.733	2.681	9.414
2017.....	10.171	4.833	15.004
2018.....	10.376	4.989	15.365
2019.....	2.308	1.385	3.693
2020.....	988	592	1.580
Total	30.576	14.480	45.056

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, somam R\$ 42.938 mil (2015 - R\$ 38.526 mil) de diferenças temporárias.

Todos os créditos tributários do BBI foram devidamente ativados.

e) Obrigações fiscais diferidas

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	16.864	37.444
Atualização de depósitos judiciais e outros.....	3.975	3.482
Total	20.839	40.926

24) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas. A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

O BBI como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis; e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Não houve outros eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2016.

A DIRETORIA

Cid de Oliveira Guimarães – Contador – CRC 1SP218369/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e aos Administradores do

Banco Bradesco BBI S.A.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco BBI S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre, findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante

nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco BBI S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre, findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Osasco, 24 de agosto de 2016



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3